

Ata da reunião COMDEMA 24/06/2025

Sob a coordenação de Bruno Felipe Gonçalves, Secretário de Agricultura e Meio Ambiente, reuniram-se em sessão ordinária e presencialmente os seguintes membros e convidados do Comdema: Catalina, Camila, Cássia, Lucas, Maíra, xxx, Petronilha e Jaques, no dia 24/06/2025, às 17:00 horas, conforme convocação via grupo whatsapp. Foram tratadas as seguintes pautas:

1. Aprovação da Ata da Reunião de 06 de maio de 2025
2. Plano Plurianual (PPA)
3. Estrada do Baú

Chegamos às 17:30h.

Discute-se as vagas de sociedade civil e funcionário público para o Consórcio Público Agência Ambiental do Vale do Paraíba. Bruno diz que indica a Sara, pois ela tem cargo concursado, isto é, vai continuar quando a gestão mudar.

Fala-se de grandes empreendimentos em São Bento do Sapucaí, em que esses dois representantes perante o Consórcio poderiam advogar pelo meio ambiente em São Bento. Disseram que indústria e empreendimentos de impacto eram proibidos no município. Jaques dá a entender que não sabe disso. Em seguida, fala-se sobre o arcabouço jurídico que o consórcio vai elaborar. questiona-se se o comdema vai ter poder de veto e autorização para mudar pontos de tal legislação, que será copy paste, provavelmente. Então, de maneira surpreendente, Jaques pergunta como é possível estarmos pagando o Consórcio, se eles ainda não começaram a trabalhar. Muitos dos presentes começaram a rir, pois gastaram rios de saliva para fazer com que o Consórcio não começasse enquanto a legislação não estivesse pronta. Bruno afirma que o município está pagando enquanto eles redigem o arcabouço jurídico, e que isso pode levar alguns meses. Há votação e a Maíra foi votada como representante da sociedade civil (via Comdema) no Consórcio.

O segundo assunto foi o ecoponto. Bruno diz que as instalações estão quase prontas, em um local não muito distante de onde se encontra hoje. Diz que este novo espaço é três vezes maior que o anterior, que vai ter horário de funcionamento, câmeras. Quando, de repente... Jacques olha para Camila, que está escrevendo, e pergunta se ela está fazendo a ata. Ela diz que sim, e ele diz no início da reunião, como ainda não havia chegado, decidiram que ele redigiria a ata. Começa uma conversa sem pé nem cabeça sobre redação de atas, objetividade, linguagem técnica etc.

Concluiu-se que uma ata não pode ser nem transcritiva, imensa, nem superficial que não contemple as minúcias da redação. Que o olhar precisa ser técnico. Maíra diz que vai ajudar Camila a ser técnica e sucinta. Lucas dá o exemplo do conselho do Mona. Sistema de temas (inquiridos/aprovados/refutados) e encaminhamentos.

Bruno reclama que sempre está com 2 arquivos de atas. Falam na possibilidade de usar o telefone celular para gravar. Segundo Lucas, essas gravações podem ser usadas para tirar teima.

Bruno se irrita retrospectivamente com Jaques por ele ter atrapalhado o fluxo das pautas e diz que não aceitará mais desenvolver assuntos que estejam fora da pauta. Bruno pede que liguem pra ele quando houver algum assunto importante para tratar. Todos pedem para voltar às pautas.

Fica definido que as reuniões terão 2 horas de duração (17h-19h), e que o prazo para a entrega da ata é de 1 semana, e que as alterações serão feitas no modo revisão, não no modo comentários. Se não houver comentário em 1 semana, a ata é aceita.

Volta-se ao tema do ecoponto.

Segundo Bruno, vai haver funcionário permanentemente, quem vai orientar e fiscalizar. Discute-se o modo de separação. Bruno diz essa vai ser uma maneira direta de fazer educação ambiental. Nelize se pergunta se não vai desmobilizar a população, este controle. Lucas também diz que o controle muito rigoroso, que muitas exigências pode espantar a população. Cássia sugere fazer um pôster, um banner bonito, simples e eficiente para ficar in loco. Nelize se prontifica a divulgar. Bruno diz vai abrir apenas quando estiver “bem bonito”, em cerca de 2-3 semanas.

Passa-se ao terceiro tema do São Bento Sustentável em parceria com Os 5 elementos, nos dias 18-19-20.

Em seguida passa-se à quarta pauta: Semana do Meio Ambiente / Castração.

Faz-se um balanço. Bruno pede que Catalina comente. Cata explica as etapas da visita (Mona - Amarilis - Cati - Museu do Carro de boi), em que fizeram uma leitura da paisagem do ponto mais alto ao fundo de vale, e onde se promoveu uma rede de pessoas envolvidas com o tema da Flora Nativa. Foram cerca de 30 pessoas. Uma ideia que estava implícita era promover a flora nativa quando forem revitalizar o centro receptivo do Mona.

Em seguida, Catalina continua com a palavra para sugerir que as festas do município mudem sua maneira de lidar com os rejeitos. Que façam escolhas mais conscientes na hora de escolher os recipientes em que colocam os alimentos vendidos (sobretudo, evitar o uso de isopor). Lucas dá a ideia do Comdema conceber um selo de Atividade/Evento sustentável. Todos apoiam essa ideia. Petrinilha sugere que Catalina sistematize os procedimentos. Catalina diz que já estão sistematizados. Petrinilha diz pra levar à igreja.

Jaques toma a palavra para pedir que seu nome seja incluído no ofício que será enviado para o Consórcio com a indicação de seu nome para suplente da Maíra, embora não haja suplente. Ele pergunta, afirmando. E todos acenam como quem diz que está bem, fazer o quê?

No quinto ponto, Bruno diz que por fim chegou a bateria para a empilhadeira do Centro de Reciclagem.

O sexto ponto fala de um termo de referência para dar continuidade à educação ambiental no centro de reciclagem. Nelize e Cata lembram da importância de se incorporar os adultos.

O sétimo ponto trata das placas informativas. Bruno diz que orçou e que cada uma sairia por R\$150,00, e que temos 3000 reais para isso (a zeladoria instala).

Antes do último ponto, que será a intervenção da Nelize sobre o trabalho que Os 5 elementos estão desenvolvendo, Jaques pergunta sobre os biodigestores. Bruno informa que 30 pessoas se inscreveram (de um total de 75).

Nelize, então, faz a apresentação do projeto dos 5 R's da Mantiqueira.

Diz que precisa de uma rede de 50 parceiras com boas práticas na gestão de resíduos no município. Pede ajuda ao Comdema para identificar tais parceiros. Sugerem Paiol Grande e Montês, que, no entanto, já estão dentro. Lucas propõe o SP sem fogo, que bate de porta em porta em rondas ao redor do Mona.